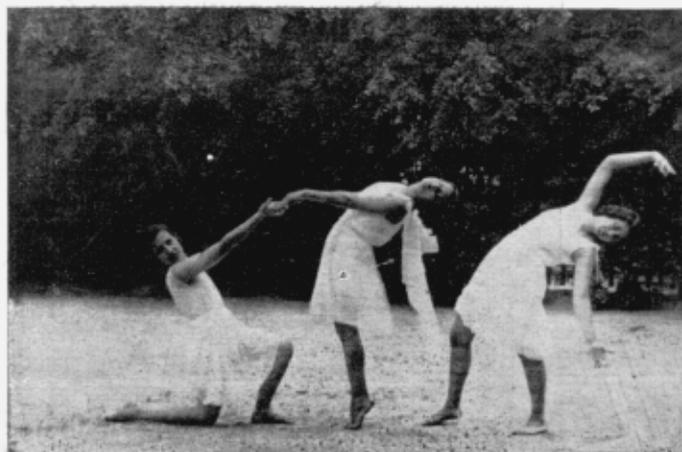


Uma pagina confortadora para o 'C. M. E. F.

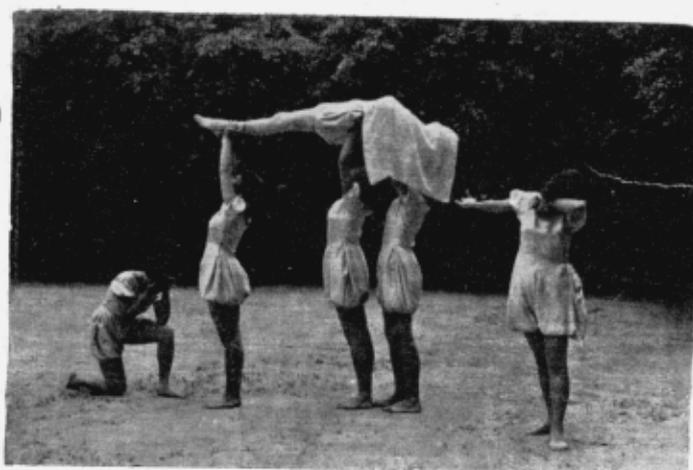


Arrependimento



Harmoniosidade

**A
EDUCAÇÃO
FÍSICA
FEMININA**



Ultima Ilusão

**NA
ESCOLA
PAULO DE
FRONTIN**



Alacridade



Invocação

(Escolas: I. Popard e J. Dalroze)

Curso organizado pelo esforçado professor publico

M. QUEIRÓZ RODRIGUES

DIPLOMADO PELO C. MILITAR DE ED. FISICA

A Educação Física Feminina na Escola Paulo de Frontin

Prof. MARIO DE QUEIROZ RODRIGUES

Diplomado pelo C. M. E. F.

A Escola Paulo de Frontin está sob a direção de D. Andréa Borges Costa, educadora inteligente e que compreende o alto valor da educação física não só como base de uma educação integral, como, e muito principalmente por vêr nela a única solução para o desenvolvimento do valor eugenico da nossa raça. Sendo assim procurou dar aos programas uma orientação tal que a educação física e social caminhassem *pari-passu* com a educação moral e intelectual.

Para isso, em 1932, organizou uma série de "Horas de Arte" com fim puramente social, dando como resultado a fundação da Liga da Boa Vontade, que em 1932 se desenvolveu ótимальmente e creou o serviço de Educação Física que começou a funcionar em Julho desse mesmo ano.

Em 1932 o ensino da educação física, calcado em suas linhas gerais no método francês, deu excelentes resultados e foi orientado da seguinte maneira:

1.º — Todas as alunas, do 1.º ao 4.º ano, foram, no início das aulas, medicamente examinadas e em seguida fichadas, na escola, apenas sob o ponto de vista antropométrico.

As alunas que depois do exame médico foram julgadas incapazes de frequentar as aulas de educação física, além da ficha antropométrica foram fichadas na Clínica Escolar Oscar Clark, sob o ponto de vista clínico e submetidas ao tratamento. No correr do ano as alunas que adoeceram foram afastadas mediante a apresentação de um atestado médico que era remetido ao Dr. Martins Pereira, medico escolar.

Todas essas notas foram registradas nas "Observações" da ficha antropométrica.

As fichas obedeceram o critério normal e foram organizadas de acôrdo com as possibilidades do momento.

NOTA — Por não possuir a Escola um serviço médico proprio foram deixadas na ficha três linhas em branco para quando este serviço fôr organizado serem colocadas notas sôbre — coração, pressão arterial e coluna vertebral.

O grafico morfologico, que foi tirado do trabalho do Dr. M. Boigey, *L'Education Physique Feminine*, não deu resultado porque por ser feito em papel milimetrado, as pequenas diferenças, obtidas no periodo de trabalho, não puderam ser precisamente registradas e observadas, de maneira que, para este ano, o grafico foi substituído pelo item "Observações", que sendo maior permitirá melhor registo do historico de cada aluna, durante o ano, com relação ao seu trabalho físico.

2.º — As aulas, cuja orientação foi acompanhada pelo Dr. Martins Pereira, foram dadas ás alunas do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, num total de 12 turmas.

E' preciso que se diga, que dada a exiguidade do tempo, a premencia dos horarios e o terreno pouco espaçoso, as turmas não foram divididas, como fôra mistér, em grupos perfeitamente homogêneos, contudo o trabalho foi dosado de acôrdo com a capacidade média de cada turma, estando o professor sempre vigilante para com os elementos considerados mais fracos, enviando-os de quando em quando a exame médico.

As turmas de 1.º e 2.º anos fizeram apenas ginas-

tica francesa executando em geral aulas para o ciclo de 11 a 13 anos, embora a idade cronologica do 2.º ano se afastasse deste ciclo, mas é que estas alunas nunca tinham feito ginastica.

A uma das turmas do 1.º ano foi dado, a titulo de experiencia, o programa de atividade recreativas, que óra se emprega no nosso ensino primario; incontestavelmente agradou muito, não só essa turma como quantas tiveram a oportunidade de experimentá-lo, dado seu ensino ser grandemente atraente. Constando êsse programa de jogos, de brinquedos cantados e dansas regionais, foi eminentemente recerativo e o seu objetivo de estimulador das grandes funções e de cultor do espirito social, é indubitavelmente aconselhavel como complemento de um programa racional de educação física.

As turmas de 3.º e 4.º anos fizeram no primeiro periodo de aula, isto é, até as ferias de Junho ginastica francesa, sendo que os flexionamentos da sessão preparatoria foram em parte inspirados no trabalho de Demy — *Education et Harmonie des Mouvements*. No segundo periodo o trabalho de Demy foi mais cuidadosamente estudado e as aulas tenderam para a ginastica estetica. Na parte da lição propriamente dita, foram estudados e executados alguns exercicios imitativos, que agradaram muito; os exercicios de equilibrio e os jogos realizados sobre a viga tiveram grande aceitação.

Foram tambem estudadas nessas turmas dansas regionais e como consequencia da ginastica estetica foram feitas algumas dansas rítmicas lembrando um pouco os trabalhos de Dalcroze e Irene Popard.

Os jogos, que fizeram parte integrante de todas as aulas, despertaram sempre grande entusiasmo e interesse em toda a Escola, quer fossem pequenos ou grandes.

Como grandes jogos foram dados — bola americana e o desportivo *volley-ball* tendo sido organizado um torneio entre os diversos anos. Para provar o interesse despertado pelos jogos basta citar o caso do 5.º ano que não tendo mais aulas de educação física pelo programa, organizou um *team* para concorrer ao torneio de *volley*, fazendo os seus treinos antes de iniciar os trabalhos de classe.

Terminando, tenho a impressão de ter a Escola Paulo de Frontin realizado, em 1932, realmente um programa racional de educação física feminina, onde a saúde, a harmonia dos movimentos e o espirito de sociabilidade se harmonisaram magnificamente.

REPORTAGEM

"Devemos ao nosso companheiro de trabalho Capitão Laurentino Lopes Bonorino, a reportagem sobre Banhos de Sol e Educação Física Feminina do presente numero da Revista".